## FH foge do baixo astral em viagem de seis dias

• BRASÍLIA. Depois de duas semanas de baixo astral para o Governo, que começou com a chegada da marcha dos sem-terra a Brasília, o presidente Fernando Henrique Cardoso viajou ontem e ficará longe da capital por seis dias. Nos últimos 15, o presidente só teve dor de cabeca. Além de ter enfrentado a maior manifestação de protesto contra o Governo, Fernando Henrique amargou uma derrota significativa na votação da reforma administrativa, enfrenta problemas com o PMDB e foi obrigado a adiar o leilão de privatização da Companhia Vale do Rio Doce.

Fugindo de novas confusões, o presidente preferiu passar o feriado do Dia do Trabalho em São Paulo, longe da manifestação que estava sendo preparada pelos 1.500 sem-terra que ainda estão em Brasília, Amanhã, o presidente cumpre dois compromissos: em Ribeirão Preto (SP) e Uberaba (MG), ligados às comemorações dos 24 anos da Embrapa. No fim do dia, voltará a São Paulo, onde passará o sábado. No domingo, segue para o Uruguai, para visita de três dias. O retorno a Brasília está previsto só para terça-feira.

Fernando Henrique terá pela frente uma tarefa difícil: convencer a base governista a votar a favor de destaques da reforma administrativa como o que prevê a flexibilização da estabilidade do servidor público. Na semana passada, os aliados do Governo não conseguiram derrubar o destaque da oposição que suprimiu o artigo que definia o conceito de emprego público.

mco.